# Um pouco de



# HISTÓRIA



A Barragem de Chapéu d'Uvas demorou quase 40 anos para ser totalmente concluída. Sua construção teve início em 1957, no Governo do Presidente Juscelino Kubitschek. A obra foi concebida com as finalidades de defender Juiz de Fora das inundações, regularizar o Rio Paraibuna, permitir um maior aproveitamento das usinas hidrelétricas da Cemig e ser mais uma fonte de abastecimento de áqua para a cidade.

Apesar de sua importância para Juiz de Fora e região, a obra sofreu várias paralisações. Só em 1992 foi retomada por determinação do presidente Itamar Franco e, finalmente, em 18 de dezembro de 1994, a Barragem de Chapéu d'Uvas foi inaugurada, possibilitando a realização de um antigo sonho.



#### Fale conosco



Agência de Atendimento da Cesama Av. Getúlio Vargas, 1001 - Centro De 7h30 às 17h30



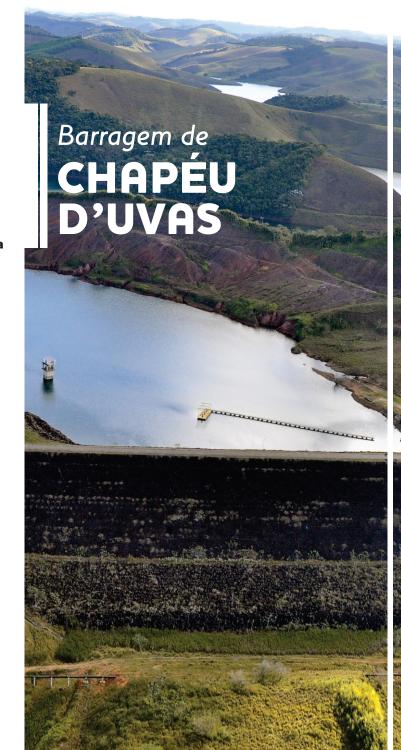
Site www.cesama.com.br



**Cesama Atende** Ligue para 115



Facebook facebook.com/juizdefora.cesama







## Finalidades

A barragem protege a cidade de enchentes, garante a manutenção do volume de água no Rio Paraibuna na época da seca e, ainda, evita o acúmulo de sedimentos nas águas do rio.

Além disso, ela representa a garantia de abastecimento de água para Juiz de Fora neste século. Com suas diversas finalidades, a barragem melhora a qualidade de vida no município, promovendo assim o desenvolvimento da região.



## Adutora

Composta por mais de 17 quilômetros de tubulação, a adutora sai da barragem até chegar à Estação de Tratamento de Água Walfrido Machado Mendonça (ETA CDI), onde a água é tratada e distribuída.

A adutora tem capacidade de adicionar cerca de 900 litros de água por segundo ao sistema da cidade, reforçando o abastecimento em todo o município, fazendo com que Juiz de Fora não precise se preocupar com esta questão nas próximas décadas.



### Funcionamento

Chapéu d'Uvas funciona também como uma barragem reguladora. No período de chuvas, suas comportas são fechadas para acumular água e evitar que o Rio Paraibuna transborde, provocando inundações. Já na época da estiagem, as comportas se abrem, para aumentar o volume de água no rio.

Esse controle operacional é feito pela Cesama, que, desde 1994, através de convênio firmado com o Governo federal, é responsável pela barragem.



# Barragem

Situada a 50 quilômetros da nascente do Rio Paraibuna, a Barragem de Chapéu d'Uvas chega a ter 12 quilômetros quadrados de espelho d'água, um volume de 146 milhões de metros cúbicos - 11 vezes maior que o volume da Represa Dr. João Penido - e 41 metros de profundidade máxima.

O lago formado pela represa tem capacidade para fornecer cinco mil litros de água por segundo. Porém, a Cesama irá utilizar, inicialmente, até 900 litros por segundo.

